

Socicana passa a ocupar cadeira de Conselheira Titular no Comitê de Bacia do Rio Grande

A Socicana tomou posse, no dia 30 de outubro, como Conselheira Titular do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), durante a 24ª Reunião Ordinária do colegiado, realizada em Poços de Caldas (MG).

Foto: www.fespik.com/@Ejetm

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

MUDOU-SE RECUSADO AUSENTE END. INSUFICIENTE NÃO EXISTE Nº INDICADO
 DESCONHECIDO FALECIDO NÃO PROCURADO CEP INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-036 - Guariba - SP

IMPRESSO

Integrante do Comitê há quatro anos, a nomeação reforça o compromisso da entidade com a gestão participativa e sustentável dos recursos hídricos. A advogada Elaine Maduro representou a Associação na solenidade. “Os conselheiros de um comitê de bacia têm funções estratégicas, como participar da elaboração e revisão dos planos de bacia, atuar na resolução de conflitos sobre o uso da água, defender os interesses da comunidade e dos usuários e garantir a qualidade e a quantidade de água para as gerações presentes e futuras”, explicou Dra. Elaine.

Na mesma ocasião, a Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana) também assumiu uma vaga como conselheira. A presidência do CBH Grande passou a ser exercida por Mônica Bergamaschi, presidente da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (Abag/RP).

O que são os Comitês

Os comitês de bacia hidrográfica são órgãos colegiados de natureza consultiva, deliberativa e normativa, responsáveis pela gestão descentralizada dos recursos hídricos. Reúnem representantes do poder público, da sociedade civil e dos usuários de água, promovendo o diálogo e a tomada de decisões que conciliam o desenvolvimento econômico com a proteção ambiental.

A gestão atua de forma democrática, participativa e com decisões transparentes. A bacia do Rio Grande abrange regiões dos estados de Minas Gerais e São Paulo e tem grande importância nacional pela geração de energia hidrelétrica, produção agrícola e industrial, além de abrigar cidades de destaque socioeconômico.

A Socicana também é titular no Comitê do CBH Mogi, responsável pela gestão dos recursos hídricos dessa bacia e de seus afluentes em municípios do estado de São Paulo.

Foto: Divulgação



Socicana e seu trabalho junto ao setor, visando a gestão dos recursos hídricos



Principais atribuições

- Elaborar e acompanhar a execução dos planos de recursos hídricos da bacia;
- Arbitrar, em primeira instância, conflitos relacionados ao uso da água;
- Propor mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água;
- Sugerir a criação de órgãos de apoio técnico e programas de gestão da bacia.


Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior, CEO - Pedro Paulo Teixeira • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentis Filho, diretor-tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Alessandra Cristina Basilio da Silva, Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Eduardo Pacífico, Marta Maria Gomes dos Santos, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlínhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo) • Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br.

Agora ficou ainda mais fácil acompanhar a previsão do tempo da nossa região!

Acesse www.socicana.com.br e confira as condições climáticas dos próximos dias para planejar melhor suas atividades no campo.



Socicana
www.socicana.com.br

Siga a Socicana nas redes sociais!  www.socicana.com.br

VEGETATIVO FORTE, CANAVIAL DE RESPEITO!

Com a chegada das chuvas, é hora de garantir o vigor da cana. O **portfólio Nitro** entrega soluções completas para impulsionar o crescimento, acumular biomassa e proteger a lavoura contra pragas e doenças.



Mais vigor. **Mais resultado** Mais cana.

Para saber mais acesse
agro.nitro.com.br

 **nitro**

Coplana realiza 3ª Semana da Qualidade com foco em segurança do alimento e engajamento das equipes

A Coplana realizou, no mês de outubro (6 a 10/10), a 3ª Semana da Qualidade, uma iniciativa que reforça a cultura das boas práticas nos processos. O evento, voltado a todos os colaboradores das Unidades de Grãos I e II e áreas da matriz ligadas à indústria, teve como objetivo estimular a responsabilidade coletiva pela produção do alimento seguro.

A programação incluiu discussões sobre energia limpa e descarbonização, impacto das embalagens na cadeia produtiva, padrão de procedimento na indústria alimentícia e controle de pragas. Parceiros e fornecedores como Ultragaz (Witzler), XpertPack, Intertek JLA e Bequisa contribuíram com as atividades. Dessa forma, a diversidade na abordagem despertou grande interesse dos participantes durante as palestras, treinamentos e dinâmicas que destacaram a importância da cooperação entre setores.

O encerramento contou com sorteios, um café de confraternização e a premiação para a ideia de maior impacto em relação à “Melhoria Contínua”, com o objetivo de estimular a inovação e o aprimoramento nas fases de produção.

Para o Departamento de Qualidade e Sustentabilidade, a Semana é uma oportunidade para consolidar o papel de cada colaborador no resultado final do produto e fortalecer a integração das áreas e das pessoas. A ação revela ao mercado o compromisso da Coplana com altos padrões em sua indústria e nas iniciativas que visam a sustentabilidade.



Alimento seguro e processos padronizados como marca na rotina de produção



Capacitação como pilar para a qualidade



Como foi a experiência?

“Foi um aprendizado muito importante sobre algumas áreas da Cooperativa que eu não conhecia, especialmente sobre embalagens. Também foi muito bom participar dando ideias para melhorar a segurança do alimento”, relatou **Rodrigo Zuliani**, operador de produção líder.

“A dinâmica aproximou todos os setores. A melhor delas para mim foi o bingo”, disse **Vinicius dos Santos Cadamuro Ferreira**, auxiliar de laboratório.

O gerente de Qualidade e Sustentabilidade, **José Luiz Bariani**, ressaltou o envolvimento das equipes e o propósito do evento. “Agradeço a todos que participaram da 3ª Semana da Qualidade, ao time de Gestão, de Controle, à Direção, mas principalmente aos colaboradores que se engajaram, se divertiram e aprenderam. Contamos com todos para a qualidade e o alimento seguro, sempre.”

A praga que pode comprometer seriamente o resultado da lavoura



Quais as ações práticas para melhor controle da cigarrinha-das-raízes

Ela pode passar despercebida em alguns momentos, mas seus efeitos são devastadores. A cigarrinha-das-raízes vem preocupando os produtores pela rapidez com que compromete o vigor e a produtividade da cana-de-açúcar. No artigo a seguir, o Departamento Técnico da Socicana explica como identificar o problema, quais os danos causados e quais as melhores práticas de manejo para realizar o controle. Reforçamos que nossa Equipe Técnica está sempre atenta para atender o associado em todas as etapas da produção e também neste período, que é de fundamental importância para seus resultados.

Ciclo de Vida

O inseto passa por um ciclo de vida com três fases de desenvolvimento: ovos, ninfas e adultos. O ciclo completo dura, em média, 80 dias. Os ovos são depositados no solo, próximos às raízes da cana-de-açúcar, e a eclosão ocorre em condições favoráveis de temperatura e umidade, principalmente durante o início da estação chuvosa.

Momento de ataque

O ataque tende a ocorrer com mais intensidade durante os períodos de alta umidade e temperaturas moderadas, condições que favorecem tanto a oviposição quanto o desenvolvimento das ninfas. Nas fases de seca prolongada, os danos se tornam mais aparentes, pois a planta já está sob estresse hídrico, o que potencializa os efeitos negativos da praga.

Danos causados

Entre os danos causados pela cigarrinha, destacam-se tanto os provocados pelas ninfas quanto pelos insetos adultos. As ninfas, que vivem no solo sob a palhada, alimentam-se das raízes superficiais, comprometendo a absorção de água e nutrientes. Esse ataque reduz o desenvolvimento da cana, afetando a altura, o diâmetro dos colmos e, conseqüentemente, a produtividade. Já os insetos adultos sugam a seiva das folhas e colmos, transmitindo toxinas que causam a queima foliar. Os sintomas são visíveis, como estrias amareladas no limbo foliar, bordos enrolados e definhamento do colmo, o que reduz o teor de sacarose.

Adicionalmente, a cigarrinha-das-raízes abre portas para infecções secundárias por fungos e bactérias, agravando a situação do canavial. Em ataques severos, podem ocorrer reduções na qualidade da matéria-prima, com perdas de até 30% na produtividade.

Sintomas

Os sintomas mais comuns de ataque por cigarrinha incluem:

- amarelecimento das folhas, devido à redução na absorção de nutrientes;
- enfraquecimento da planta causado pelo comprometimento do sistema radicular, que leva ao crescimento reduzido e baixo vigor;
- morte de perfilhos em infestações graves, devido à falta de nutrientes e à ação de patógenos oportunistas.

Métodos de controle

O manejo eficaz exige a adoção de estratégias integradas que combinem controle biológico, cultural e químico, além de um monitoramento constante da lavoura.

- 1. Controle biológico:** inimigos naturais, como o fungo *Metarhizium anisopliae*, têm mostrado bons resultados no controle das ninfas. O uso desses agentes é uma alternativa sustentável e de baixo impacto ambiental, sendo amplamente recomendado em programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP).
- 2. Práticas culturais:** rotação de culturas, preparo adequado do solo e eliminação de restos culturais são medidas que ajudam a reduzir a população da cigarrinha. Além disso, a melhoria da drenagem do solo pode dificultar o desenvolvimento das ninfas, que dependem de ambientes úmidos.
- 3. Controle químico:** inseticidas específicos podem ser usados quando a infestação atinge níveis críticos, mas devem ser aplicados com cautela para evitar a resistência da praga e o impacto sobre o meio ambiente.

O monitoramento constante do canavial é essencial para determinar o momento correto de intervenção. O ideal é que o produtor inicie o acompanhamento no começo do período chuvoso, o que possibilita observar o desenvolvimento das populações de insetos ao longo do ciclo da cultura.

O nível de controle (NC) é atingido quando são identificadas, em média, cinco ninfas por metro e entre 0,5 e 0,75 inseto adulto por cana, considerando a contagem de espumas ou de adultos na lavoura.

A Socicana auxilia o associado na condução desse monitoramento, oferecendo orientação técnica para a coleta de dados e interpretação dos resultados, contribuindo para uma tomada de decisão mais assertiva e eficiente no manejo da praga.

Conclusão

A cigarrinha-das-raízes é uma praga que requer atenção constante dos produtores de cana-de-açúcar, especialmente em regiões com condições climáticas favoráveis ao seu desenvolvimento. O monitoramento constante e a adoção de um manejo integrado, combinando diferentes métodos de controle, são fundamentais para manter a produtividade dos canaviais e garantir a sustentabilidade da produção.

Renato Machado
Gerente Técnico da Socicana

Garantia de qualidade nas análises da cana-de-açúcar

Mais segurança, transparência e confiança para o produtor!

Você sabia que a Socicana realiza o trabalho de fiscalização dos laboratórios das usinas, garantindo precisão no Pagamento de Cana por Teor de Sacarose (PCTS)?

Por que isso é importante para você?

Porque cada ponto de sacarose impacta diretamente no valor que você recebe. E é por isso que a Socicana investe em tecnologia, equipe qualificada e normas rigorosas para proteger o seu resultado!

O que oferecemos

- Análise da maturação;
- Conferência de análises;
- Conferência interlaboratorial;
- Fiscalização nas usinas;
- Pesagem dos caminhões;
- Auditorias e conferência Modelo Consecana.

Estrutura técnica de ponta

Produtores regularizados têm acesso a um laboratório completo, com:

- Certificado ART (CRQ);
- Participação em Ensaio de Proficiência Consul Lab;
- Normas ABNT e Manual Consecana.

Apoio direto ao produtor

Encontrou alguma irregularidade?

A equipe de fiscalização da Socicana está pronta para agir, inclusive com coleta de amostras em tempo real nas usinas.



Fale com nossa equipe:
(16) 99790-4883

VANIVA®

Proteção incomparável
contra doenças de solo
e todos os nematoides.



PROTEÇÃO ACIMA:
Produtividade e longevidade
do canaviais



PROTEÇÃO ABAIXO:
Controle de doenças de solo
e todos os nematoides



FÁCIL DE USAR:
Flexível na aplicação,
baixa dosagem, compatível
com produtos biológicos.



SUSTENTÁVEL:
Altamente seletivo,
protege a saúde do solo,
classe toxicológica verde.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

VANIVA®. O INCOMPARÁVEL.



Vaniva®

TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Cana-de-açúcar e novas projeções de safra

Período revela diminuição na produtividade e ATR

A 42ª Reunião Canaplan, promovida em 16 de outubro, em Ribeirão Preto/SP, trouxe como temas centrais a produtividade, a macroeconomia e o mercado. O encontro contou com produtores, usinas, agentes financeiros, empresas do setor, pesquisadores e consultores. Na abertura, Ciro Mendes Sitta, especialista da AgroCS/Canaplan e associado da Socicana, conduziu o painel com uma avaliação do período e um olhar para a próxima safra.

Como destaque, a retração dos resultados nas lavouras. "Com relação à safra 25/26, nos dados acumulados até 1º de outubro, a região Centro-Sul está com 77,7 toneladas de cana/ha de média. Esse valor está 6% abaixo do resultado do ano passado. Comparando com as últimas três safras, é a segunda queda consecutiva de produtividade", afirmou.

A qualidade da cana, medida pelo ATR, também diminuiu. Na média da região Centro-Sul, foram registrados 134,2 quilos de ATR por tonelada, queda de 2,2% em relação ao ano passado. Em Ribeirão Preto, foram 134,6 quilos, o que representa uma redução de 3,6%. Como resultado, o ATR total por hectare caiu 8% na média da região Centro-Sul e 16% em Ribeirão Preto, refletindo um impacto significativo na produção.

Expectativas para 26/27

Na transição da safra 25/26 para a 26/27, o especialista prevê um cenário de resultados variados. Enquanto áreas de primeiro corte apresentam bom desenvolvimento, outras afetadas por geadas estão com a brotação comprometida. Dessa forma, a projeção da Canaplan é de uma produção semelhante à deste ano, com volume estável.

Panorama Centro-Sul: safra 25/26

O gerente técnico da Socicana, Renato Machado, comentou sobre a revisão das estimati-



Foto: Canaplan

Incêndios da safra passada impactam nos resultados

vas. "As projeções de fechamento da moagem que irá se encerrar neste mês de novembro foram corrigidas para a casa das 580 mil toneladas de cana processada, um pouco distante das previsões infladas que projetavam a moagem final acima de 605 mil toneladas", observou. Segundo Renato, a redução da área colhida, a inversão recente do mix de produção e as mudanças no comportamento do mercado podem explicar as novas projeções. "A herança dos incêndios que ocorreram na safra passada, somada à má distribuição das chuvas no verão, contribuiu para a má formação dos canaviais da safra atual. As chuvas que tivemos no meio do ano foram significativas e ajudaram no terço final da safra atual. A equipe da Canaplan denominou a safra 25/26 como uma "Safra de Recuperação": começa ruim, mas nem sempre termina ruim", considerou.

Mercado e preços mais apertados

Ciro Sitta continua sua avaliação, falando do cenário econômico. "A expectativa é de preços menores neste ano, com o fechamento do Consecana estimado em R\$ 1,11 por quilo de ATR, sem considerar reforma. Para o próximo ciclo, não há

fatores relevantes que indiquem alta no ATR", explicou. E sobre a produção, a recomendação é por cautela, mas sem abrir mão do manejo adequado. "Será um ano de preços mais apertados, exigindo mais cuidado dos produtores. No longo prazo, o cenário é positivo, com investimentos em novas rotas de biocombustíveis e boas oportunidades para o setor. O produtor deve manter a renovação do canavial e os tratamentos culturais em dia, pois as perspectivas são favoráveis."

Crédito e parcerias

O especialista também comentou sobre crédito agrícola. "Gostaria de reforçar sobre a diminuição do crédito neste ano. Há uma perspectiva de reduzir bastante a oferta, porque os juros estão mais caros, há inadimplência maior e alguns problemas pontuais."

Diante desse cenário, ele lembrou do papel do trabalho conjunto das organizações. "É importante a parceria entre a Socicana e o Sicoob PRO com o Crédito Rural Verde, que além de promover juros mais acessíveis, é fundamental em anos de dificuldades para os produtores", concluiu.



LOJAS
COPLANA
É pra você!

BLACK FRIDAY

Não faça a compra antes de conferir as **super promoções** que preparamos para você na **Black Friday das Lojas Coplana!**

PARTICIPE DA MAIOR LIQUIDAÇÃO DO ANO E APROVEITE DESCONTOS IMPERDÍVEIS!

INFORME PUBLICITÁRIO

Nematoides em Cana-de-Açúcar: O Inimigo Oculto que Abre Portas para Outros Patógenos

Os nematoides são considerados um dos principais problemas fitossanitários da cana-de-açúcar, causando prejuízos significativos que podem comprometer a viabilidade econômica da cultura. Os danos ocasionados por estes fitoparasitas manifestam-se de diversas formas, afetando diretamente a produtividade e longevidade dos canaviais. Os prejuízos econômicos são expressivos e em algumas situações, a produtividade pode ser reduzida em até 50% em áreas infestadas.

Plantas atacadas tornam-se mais suscetíveis a outros estresses, como déficit hídrico, deficiências nutricionais e ataques de outros patógenos. Além disso, áreas infestadas geralmente apresentam maior incidência de plantas daninhas, devido ao menor fechamento da entrelinha pela cultura.

Em termos de qualidade industrial, canas provenientes de áreas infestadas podem apresentar menor teor de sacarose e maior teor de fibras, afetando o rendimento industrial e, conseqüentemente, a rentabilidade do setor sucroenergético.

O manejo de nematoides na cultura da cana-de-açúcar representa um dos maiores desafios para produtores e técnicos. Além dos danos diretos causados por estes fitoparasitas, existe uma preocupação adicional ainda mais alarmante: sua capacidade de facilitar a entrada de outros patógenos no sistema radicular da planta.

Os nematoides, ao penetrarem nas raízes da cana-de-açúcar, não

apenas causam lesões mecânicas diretas, mas também criam "portas de entrada" para diversos patógenos do solo. A associação entre nematoides e outros patógenos frequentemente resulta em um "complexo de doenças", onde os sintomas e prejuízos são potencializados. Os principais patógenos que se beneficiam das lesões causadas por nematoides incluem: Fusarium spp. e Colletotrichum spp..

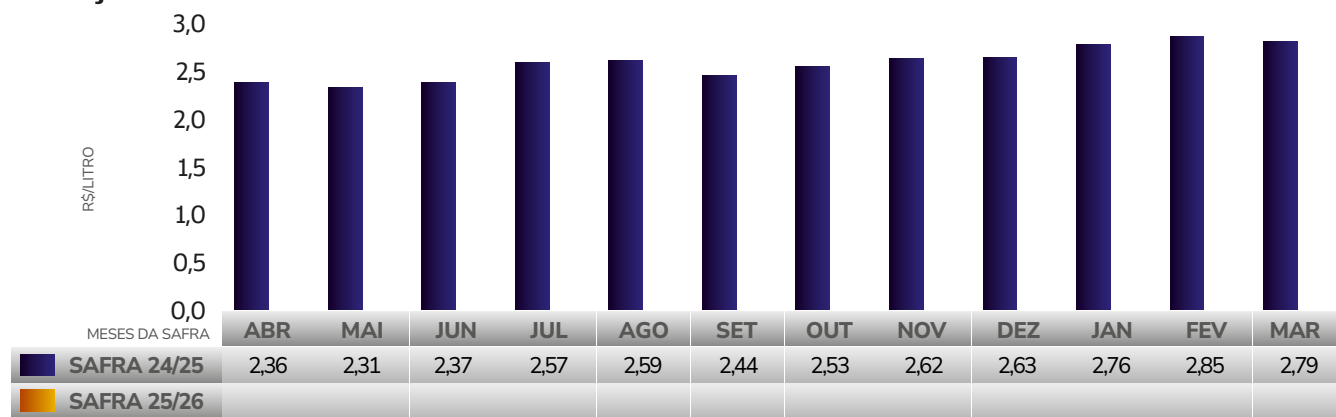
Uma importante inovação tecnológica chegou ao mercado para revolucionar o manejo fitossanitário na cultura da cana-de-açúcar. Tymirium® technology surge como uma solução completa e eficiente, oferecendo aos produtores uma ferramenta única com dupla proteção: eficácia comprovada no controle dos principais gêneros de nematoides que atacam a cana-de-açúcar (Pratylenchus e Meloidogyne), além de ação fungicida protegendo a cultura contra patógenos que frequentemente se aproveitam dos ferimentos causados pelos nematoides para infectar as plantas.

A chegada do Tymirium® technology representa um marco importante para o setor sucroenergético, proporcionando aos produtores maior tranquilidade e eficiência no manejo fitossanitário.

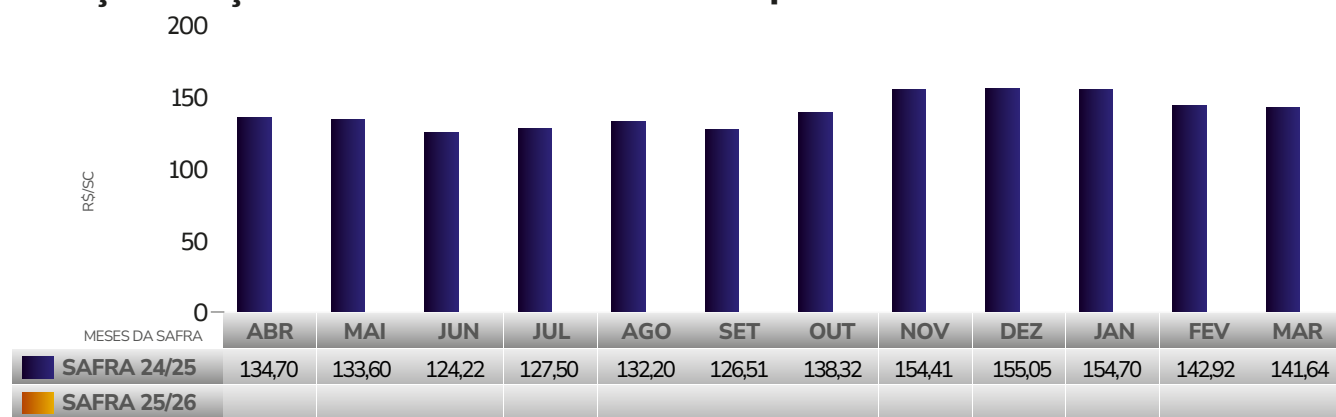
José Carlos Rufato

Engenheiro Agrônomo e Mestre em Proteção de Plantas

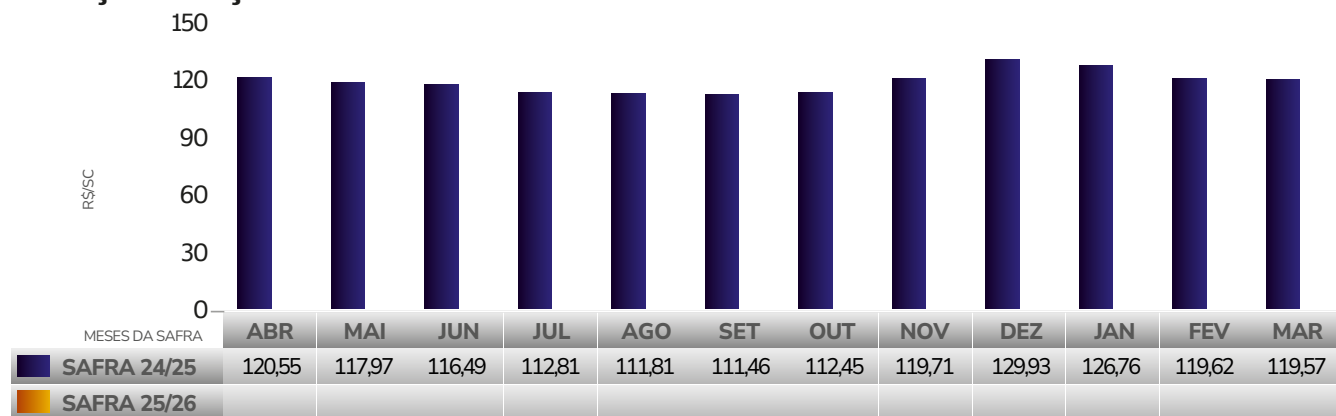
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



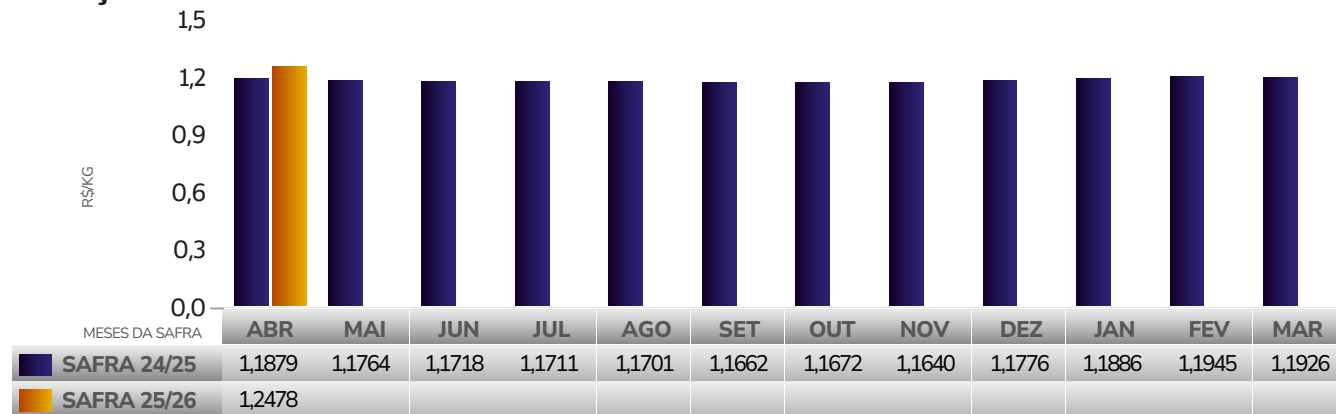
Varição do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Varição do Açúcar VHP CEPEA



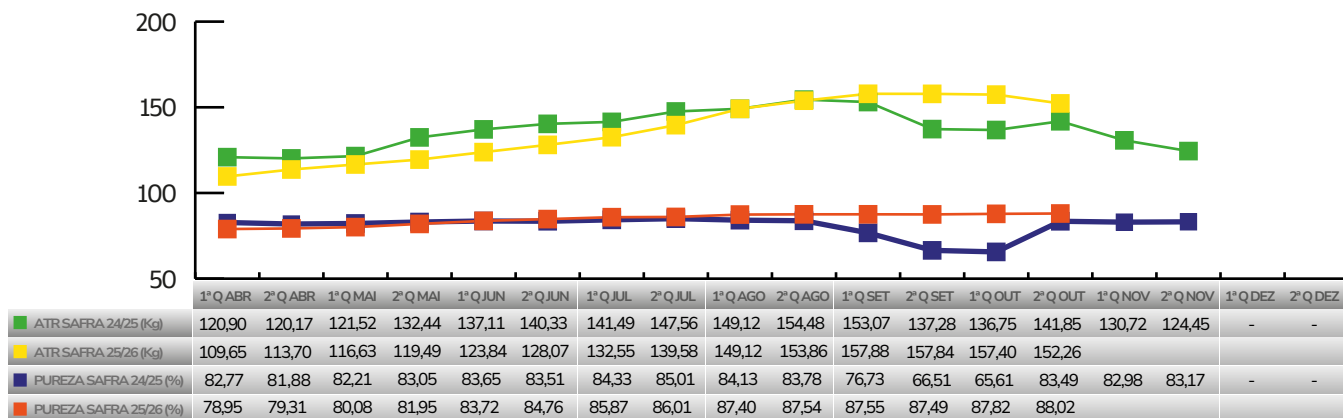
Varição do ATR Acumulado



O CONSECANA recomendou o preço médio provisório de R\$ 1,2478 por kg de ATR para a emissão das Notas de Entrada da cana entregue em maio de 2025 e nos meses seguintes, até a conclusão da revisão da safra 2025/2026.

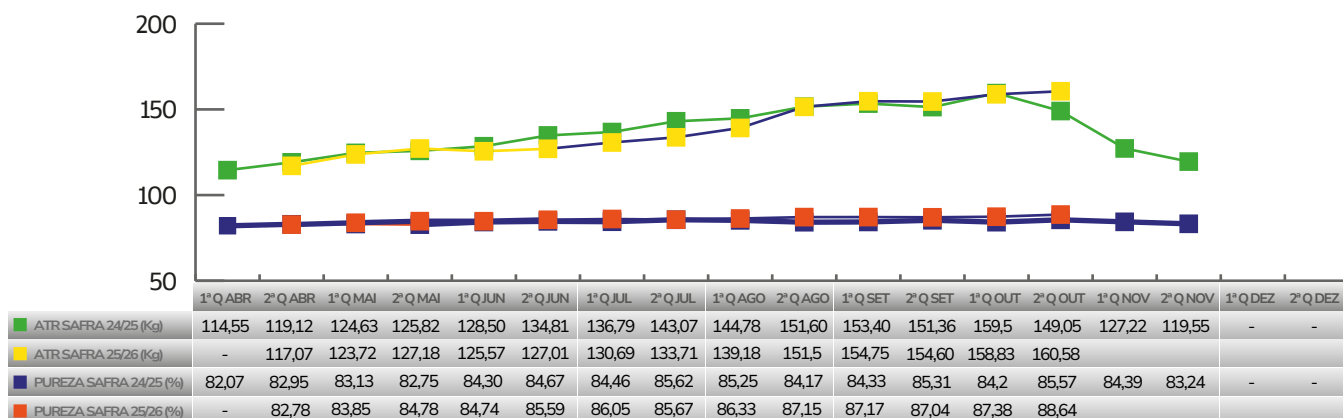
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 132,00Kg !



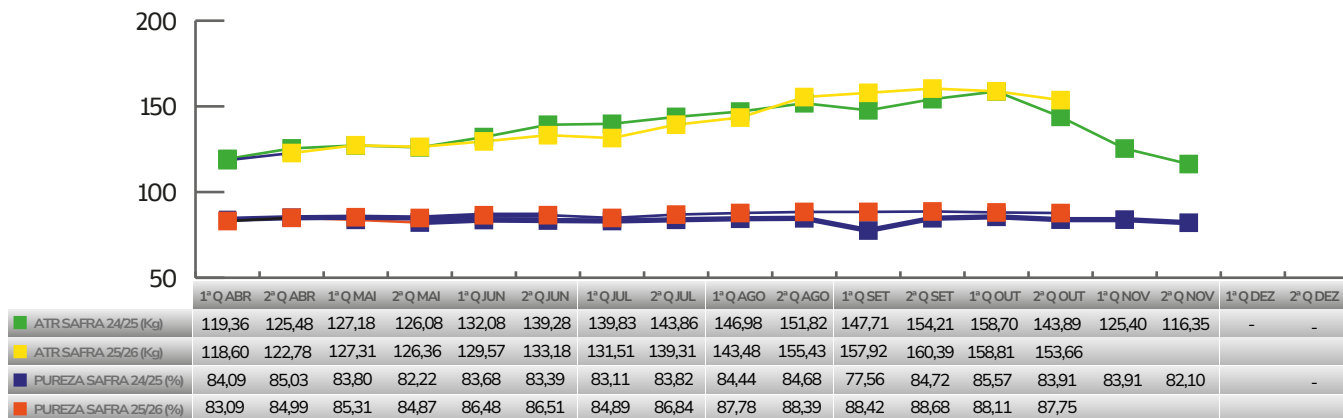
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 139,60 Kg !



Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg. !



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00Kg !

